ESPECIAL SONSCES2003

PARTE 1



SY SY SY

MICROSOFT Spot Gravador DVD +RW/-RW Handycam c/DVD Memory Stick: 1GB! Câmara digital 6,3 megapixels KRELL Leitor-SACD Colunas Resolution LINN Leitor DVD/SACD MARANTZ VCR D-VHS D-Theater MARTIN-LOGAN Clarity MIRAGE Colunas Omni Amplificador de 12 canais PIONEER Colunas traseiras sem fios Projector digital de som SIM2 Retroprojector RTX HT300 Plus SNELL A coluna de Bush

TANNOY
Sensys
Eyris iDP activas
THETA
Amplificador Enterprise

Relógio-despertador retro
YAMAHA
MX-D1, amplificador digital
DISCOS

Bob Dylan em SACD

Reportagem de José Victor Henriques

CES 2003, LAS VEGAS

Microsoft vs Sony

No palco da CES, Consumer Electronics Show, que se realizou de 9 a 12 de Janeiro, todas as atenções se centraram nas palestras de abertura de Bill Gates, da Microsofot, e Kunitake Ando, da Sony



SDR, SONY DREAM ROBOT



BILL GATES MOSTRA O RELÓGIO SPOT



KUNITAKE ANDO E DREW BARRYMORE (-ANJOS DE CHARLIE-)



AMBOS CONSIDERAM QUE O FUTURO ESTÁ na banda larga. Mas discordam num ponto:

enquanto Gates vê o PC como centro nevrálgico da redes domésticas, Ando dá a televisão o papel principal no acesso interactivo à Internet de banda larga: "Iremos assistir ao renascimento da televisão, nesta década". O segredo, revelou Kunitake Ando, está na "set-topbox" Cocoon, da Sony, uma caixa mágica que permite aceder a partir da TV a todo o tipo de periféricos e computadores domésticos e às redes exteriores, comandando funções à distância, enviando e recebendo informação, música, filmes, fotografias. Gates prefere deixar essa função para o computador equipado com o XP Media Center e para a tecnologia de transmissão DirectBand FM. Para o provar controlou as luzes da sala a partir do seu porà distância com Shaquille O'Neal, que se encontrava em Los Angeles. E foi tirando coelhos da cartola: uma máquina de costura que faz bordados com desenhos recebidos pela Internet; "Media2Go", um aparelho de bolso com ecră LCD, que irá permitir às pessoas ver filmes, música, fotos ou até ficheiros de computador, onde quer que estejam; referiu ainda a possibilidade de uma Xbox portátil dentro de três anos. Mas o ponto alto foi o relógio computorizado Fossil com tecnologia SPOT (Smart Personal Objects Technology). Gates ironizou

que o seu relógio era quatro vezes mais rápido e tinha oito vezes mais memória que o IBM PC original de 1980. O relógio liga-se a uma central, pagando-se uma mensalidade, que lhe envia informação constante por meio DirectBand FM. Além do tempo atómico exacto que acerta automaticamente o relógio quando se muda de fuso, podem escolher-se: notícias, desporto, meteorologia, trânsito, bolsa, etc, ou até soar o alarme se roubarem o carro, assaltarem a casa ou raptarem o filho...

Kunitake Ando, da Sony, não se quis ficar atrás e ofereceu a Drew Barrymore um relógio-telefone para usar no próximo filme dos "Anjos de Charlie". E desfiou o rosário da tecnologia Sony: o computador de bolso Clié, com ligação sem fios Bluetooth e Wi-Fi e câmara fotográfica integrada de 2-megapixels, flash, zoom e autofocus, que podem enviar fotos pela Internet; a Handycam digital que grava directamente num DVD; RDR-GX7, gravador DVD dualformato +RW/-RW; Blu-Ray, o DVD de laser azul; Memory Sticks de 1GB. E fechou com chave de ouro: SDR, Sony Dream Robot, um humanóide mecânico, bípede, que anda, dança, fala, sabe conversar, conhece a voz e o rosto do dono (até 10 pessoas), aprende palavras novas, expressa emoções por gestos e pode enviar o que vê para um televisor. Os "replicants" de Blade Runner estão cada vez

CES 2003, LAS VEGAS

Arte digital

No LVCC quem é pelo digital é contra o digital.

A filosofia de Bush faz escola também na indústria de electrónica.



LAS VEGAS CONVENTION CENTER





HOUVE TEMPO EM QUE O «HIGHEND» (ÁUDIO

especializado) fugia do «Zoo», leia-se, do LVCC, Las Vegas Convention Center, com medo da praga do vídeo. Com o sucesso do Home Cinema (AV, DVD, etc.) mudaram-se os tempos e as vontades. As grandes multinacionais (Philips, Pioneer, Sony, Yamaha, etc.) continuam lá onde sempre estiveram: no Central Hall. Mas agora juntaram-se, no South Hall, à Denon e Marantz, os desertores do Alexis Park (Parte II): Dynaudio, Kef, Krell, Monitor Audio, Musical Fidelity, Sonus Faber, Tannoy, Theta, etc. Todos sem excepção estão com os olhos e ouvidos no AV. O estéreo continua vivo apenas para os audiófilos inveterados que deambulavam pelo The Show, no Hotel San Remo, como zombies perdidos e... felizes (Parte II).

Denon, Marantz, Pioneer, Toshiba e Yamaha conseguiram fazer boas demonstrações em auditórios improvisados apesar do ruído ambiente. Dynaudio, JMLab, Krell, Martin-Logan e Wilson optaram por fazer convites para audições privadas em ambientes selectos (e secretos).

Na págima seguinte, temos assim uma amostra razoavelmente representativa do que foi exibido no «Zoo», Convention Center - as muitas omissões são inevitáveis face à grandiosidade do acontecimento. Optou-se por dar prioridade a produtos distribuidos em Portugal com poucas excepções. Os comentários são breves e as fotos têm como objectivo proporcionar ao leitor um primeiro contacto visual com os objectos expostos, que serão tratados em mais detalhe durante o ano. Algumas das informações são «cachas» exclusivas.

Eis os denominadores comuns obtidos a partir da análise das tendências dominantes no áudio e no vídeo com incursões breves nas tecnologias informáticas:



JBL APOSTA NO DESIGN

- Redes integradas domésticas com base na banda larga que incluem PC/AV/telefone móvel e restante electrónica doméstica e portátil («Connected Home», Philips; «Digital Networked Products», Panasonic; «Smart Connectivity», Microsoft; «The Ubiquitous Value Network», Sony; «Digital Network Entertainment», Philips)
- Minituarização e aumento de resolução das câmaras digitais fotográficas e de vídeo
- Telefones, agendas e relógios computorizados Gravadores de vídeo com disco rígido de alta capacidade; universalização dos gravadores e drives DVD (ambos os formatos: +RW e-RW) e dos leitores-DVD (DVD-Vídeo/Audio/Super Audio CD) com ligações FireWire e iLink para conversores externos Transmissão de sinais áudio/vídeo sem fios (BlueTooth e Wi-FI).
 HtiB (Home Theater in a Box) com grava-
- dor-DVD e/ou leitor-SACD

 Ecrãs de cristais-líquidos, plasma e luz or-
- gânica cada vez mais finos, maiores, mais nítidos e mais baratos
- Amplificadores e colunas digitais
- Aposta no design ■



AMC, LEITOR DVD-AUDIO XDVDA

AMC

O famoso integrado a válvulas CVT3040, desenhado por Peter Bath, é agora fabricado no Oriente e o preço baixou em conformidade. Mas a novidade (a tinta ainda estava fresca!) era o leitor CD XCD e o leitor-DVD XDVDA do tipo "slimline" com um design muito apelativo, tecnologia de ponta e muitos "awards" na lapela.

CYBERHOME

Monitor LCD TV/PC e um leitor DVD Prism MP016-AN2 pelo preço de um bilhete para ver Siegfried&Roy (\$110USD). A continuar assim, a Cyberhome qualquer dia oferece-os na compra de um disco...

DENON

DVD-2900, o primeiro leitor "Universal" da marca: CD/DVD/DVD-Audio/SACD. Eu já tinha avisado que isto la acontecer...

DISCOS

O bom senso imperou e "Dark Side Of The Moon" vai afinal ser editado primeiro em SACD (e não em DVD-Audio), por insistência da Sony. Na conferência de imprensa conjunta Sony/Philips, no Hard Rock Hotel, foi ainda revelado que serão editados este ano em SACD 15 álbuns de Bob Dylan. Ponham-se na bicha, eu cheguei primeiro.

DOLBY

Dolby Digital e DVD-Audio aplicados à sonorização multisala, ao automóvel (Pro Logic e DVD-Audio), num Volvo XC90SUV e no Dolby BMW X5 "concept car"; e ainda com auscultadores convencionais. Resulta? Assim, assim...

DREAMVISION

Dreamweaver, um projector tipo-disco voador, com "chip" HD2, DVI, 1.100 lumens, contraste 1500:1, compativel com HDTV (1280 x 720) DCDi, Faroudja e lentes Carl Zeiss. Excelente







DYNAUDIO CONTOUR

A fila dava a volta ao quarteirão. Gente sentada no chão. Desesperei. A simpática Sabrina deixou-me entrar pela porta do cavalo e pude então assistir na primeira fila à demonstração da superioridade das tecnologias DTS: Neo:6, seis canais matriciados a partir de sinais estéreo (CD); DTS-ES: 6.1 canais de som discretos; DTS 96/24: som multicanal de alta qualidade em DVD; DTS-Interactive: 5.1 canais discretos de som surround para jogos reproduzidos na consola PlayStation2. Seguiu-se a prova dos nove: excertos de "The Bourne Identity", "Behind Enemy Lines" e "The Fast and The Furious", em DTS 5.1; E.T. e "The Minority Report", em DTS-ES; "Chronos", em DTS 96/24. E ainda: videoclips musicais de Sheila Nichols e Insane Clown Posse (?), em DTS-ES. E a oferta do "sampler" a todos os presentes para comprovarem em casa que não havia truques na manga.

DVD-GRAVADOR

A guerra dos formatos continua: Panasonic, Samsung e Toshiba com o DVD-RAM, a Philips com o DVD+RW, a Sony, com um pé cá e outro lá, apresentou um dual-formato +RW/-RW, e a Pioneer e o resto da manada estão com o DVD-RW. Mas, enquanto o Blu-Ray não é comercializado, a moda é o gravador DVD com disco rígido 60/80GB para 6 horas ininterruptas de gravação. Novos gravadores: Panasonic DMR-HS2 DVD RAM/disco rígo 40GB; Toshiba RD-X2 DVD-RAM/80GB; Sony RDR GX-7 -RW/+RW; Philips LX9000R, o primeiro gravador-DVD com leitor SACD integrado.

DYNAUDIO

Novas colunas Contour. A linha consiste nos modelos-de-chão S 5.4 e S 3.4, no mini-monitor S 1.4 e, claro, S R (para efeitos surround) e S C (central). As Contour utilizam a última versão do famosos tweeters Esotec e Esotar. O design, belissimo, e os acabamentos, perfeitos, são ao nível da habitual imagem de marca (nórdica).

EAD

Novo design. Belissimo o processador digital TheaterMaster 6000/8000 com minimonior LCD integrado, capacidade para 8-canais, incluindo "stereo-subwoofer", e entradas passivas para SACD e DVD-Audio.

ELLULA

Colunas de encher (como os balões!) que se podem ligar ao computador ou às consolas de jogos. Novidade: o "subwoofer" com um nome delicioso: HotAir. Nota: antes de ouvir é preciso soprar. Ó patego, olha o balão!...

FAROUDJA

O pai do processamento de imagem vídeo. Todos lhe prestam hoje vassalagem. Digital Cinema Series: plasmas optimizados, projectores e processadores de vídeo. E o DVP2000, um leitor-CD-DVD/processador com imagem e som de cortar a respiração. Mas a concorrência aproxima-se perigosamente. With a little help from Yves Faroudja, claro...

FOTOGRAFIA DIGITAL

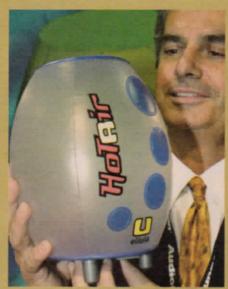
Câmaras de bolso com 3 megapixels: Casio Exilim Z3, Pentax Optio S, Panasonic DMC-LC40, e as profissionais da Olympus e da Canon (14.000 dólares!). Eu usei na reportagem uma Sony DSC F-717 com a lente Carl-Zeiss. E a Sony já tem Memory Stick de 1GB! Os outros vão nos 128MB...

HIFICLUBE.NET

A minha página sobre altafidelidade: artigos exclusivos, testes, fotos, discos, reportagens, entrevistas, opiniões, polémicas, notícias, dicas, consultas. O mundo do hifi a seus pés. Mais dia menos dia, está online. Mantenha-se atento.

INFINITY

Reference Series com tecnologia de reprodução de graves Plus One+; Alpha 25ES coluna multifacetada de efeitos traseiros com a particularidade única de poder ser comutada para funcionar como monoplo, bipolo e dipolo para melhor adaptação às características da sala e do programa: monopolo para SACD e DVD-Audio; e bipolo ou dipolo para cinema.



JMLAB

Toda a nova linha Utopia Beryllium: Grande, Nova, Alto, Diva, Micro, Center e Sub. O berílio é 3 vezes mais duro que o titânio: 2-40kHz, resposta plana! Utopia Be, como o perfume da Calvin Klein. Jacques Mahul estava presente no "Zoo". Este homem é um senhor, carago! A audição privada (quase secreta) das Alto (que substituem as Mezzo) fez-se no 31º andar do Hotel Paris. Luxo, requinte e atendimento personalizado (com buffet). Amplificação Yba Passion Integré. À grande e à francesa: passa aí o Chardonnay e o foie-gras, s'il vous plait...

KEF

Os americanos chegaram primeiro à lua. Mas nós, portugueses, chegámos primeiro às KEF XQ Series. A linha foi apresentada nos States pelo jovial Johan Coorg.



IVOR TIEFENBRUN, DA LINN



KODAK

Em desespero de causa, numa tentativa de evitar a canibalização dos filmes pelas câmaras digitais, a Kodak anunciou o novo software Perfect Touch (digital, claro) que permite "scanear" os negativos e corrigir as asneiras dos fotógrafos amadores automaticamente.

KRELL

Versões "negras" dos modelos KAV. Um leitor SACD multicanal (sem DVD-Audio!). E as colunas Resolution. Em madeira, que o alumínio está caro. A audição privada fez-se na loja da Creative Home Theater, com comes e bebes noite dentro e limusina à porta. As Resolution não têm o requinte dos registos médios/agudos das LAT. Mas em compensação tem graves para dar e vender. Dan D' Agostino confidenciou-me que a Krell tem em desenvolvimento um conversor de sinais video: entra "composto" sai "por componentes"; e um leitor-Universal (SACD/DVD-Audio)+conversor externo com monitor LCD e algoritmos de conversão DSD (SACD), cujo protótipo será apresentado em Londres, em Setembro, ou na CES2004. O preço dá para um bilhete de idae-volta à Lua. Mas o novo leitor-DVD recebe sinais vídeo a 480p e "puxa-os" automaticamente para 720p e 1080i. Dan confessou-me também que desistiu da ideia de produzir plasmas. Cada macaco no seu galho...

LINN

Unidisk, o leitor-Universal da Linn DVD/SACD e Kisto, um "system-controller" para utilização multisala. Ivor Tiefenbrun estava presente e posou para "Sons": "Faço tudo por Portugal", declarou surpreendentemente.



KRELL KAV "AU NOIR". NO TOPO: LEITOR-SACD



JOHAN COORG, DA KEF



KRELL RESOLUTION (EM MADEIRA)



MARANTZ

Para comemorar os 50 Anos, exibiu algumas das lendas que compõem a história da marca: o prévio Model 7, os amplificadores Model MA-9 e o fantástico amplificador a válvulas Project T-1, lado a lado com as novidades: A/V Receiver SR9300 c/ certificação THX Ultra2 e 7.1 ch. e conversores Crystal 24-bit/192kHz; MV8300 D-VHS D-Theater, um VCR para reproduzir a nova geração de filmes em cassettesVHS digital (50GB!) com uma imagem só possível de igualar pelo futuro formato Blu-Ray; e o projector VP-12S2 de alta definição com o "chip" da Texas Instruments Mustang/HD2, processamento Faroudja e um ratio de contraste 2600:1. Imagem fabulosa. Os CRT que se cuidem!

MARTIN LOGAN

Numa suite da torre norte do Hilton, no espaco que se adivinha já como sucessor do Alexis Park (Parte II, DNA,8FEV), apresentou Clarity, a nova híbrida da marca, com painel electrostático, "woofer" de alumínio e circuito NAC (Natural Ambience Compensation) para compensar a dispersão dos agudos. E um novo minisubwoofer, ainda sem nome (SW1). Depois do Descent e do Depth será desta que temos o Abyss? Não fiquei para a festa: um homem não é de ferro. Propunha-se que cada um trouxesse do seu país uma garrafa de "typical liquor". Porto, no meu caso...

MERIDIAN

Colunas activas/digitais DSP7000, versão reduzida das famosas DSP8000, com amplificação 4X100W. E colunas DSP420 de encastrar.

MIRAGE

Não o trepidante hotel do mesmo nome que tem um vulção em erupção, jorrando fogo e água de 15 em 15 minutos, mas as colunas canadianas do mesmo nome na senda da omnidireccionalidade acústica. Anunciou a exótica linha OMNI com tweeter de titânio e um estranho dispersor que lhe garante imagem 3D. Delicioso mesmo é o slogan do subwoofer OM-200: "be stirred not shaken", contrariando o martini "shaken not stirred" de James Bond. E as colunas de encastrar na parede Incognita.

MISSION

Edições especiais das 780SE e 782SE, o já nosso conhecido fs 1 Speaker System, e o prazer de ouvir no Alexis Park (Parte II, DNA,8FEV) as soberbas Pilastro alimentadas por amplificadores Halcro dm68.

MONITOR AUDIO

Ver Musical Fidelity

MUSIC SERVER

O disco rígido é a grande moda nos States para aplicações semi-profissionais nos "Arquivadores de Música". Tudo começou com o Linn Kivor. Agora temos o Linn Kivor Index (chassis único), com disco de 80GB e capacidade para 266 horas de música sem compressão; Marantz DH-9300, 4-zonas e 1.200 horas de música; Meridian Reference Music Server 880, na linha do Kivor da Linn, com disco rígido de 80GB e capacidade para 750 horas de música com compressão sem perda de qualidade MLP; Pioneer Digital Library, 80GB com sistema operativo Linux; Toshiba Digital Media Server; e Yamaha MusiCAST 80GB para 100 CD ou 1000 CD/MP3 com 10 zonas de distribuição multisala.

MUSICAL FIDELITY

Juntou forças com a Monitor Audio (o espaço na CES é ao preço do ouro). As novidades Tri-Vista já tinham sido exibidas em Londres. As MA Gold, Silver e Bronze também já as conhecem. Os MF Tri-Vista já chegaram e por certo vão tocar melhor em minha casa do que na feira. Eu depois... ligo.

Comemorou o 30º Aniversário com o lançamento de um amplificador multicanal CI-9106, de 6.ch, e o CI-9120 de, estão sentados!, 12canais, a 80W cada:. Não, não se assustem não é um novo formato, é para aplicações multisala.

NIRO

TW06.1 Home Theter System. O objectivo é obter som "surround" com apenas uma coluna atrás e outra à frente+subwoofer. No espaco da feira, sem paredes laterais para reflectir o som, só ouvi: "uma coluna atrás e outra à frente". À minha volta, nicles...





PROJECTOR DLP (HD2) MARANTZ VP.1252



MARTIN LOGAN CLARITY: BELEZA E TRANSPARÊNCIA



PIONEER

Novos leitores-DVD DV-563A e 463A, o preço da "universalidade" baixou: CD/CD-RW/CD-Photo/CD-MP3/SACD/DVD/DVD-R/DVD-RW, uff! Vedeta do stand: protótipo do gravador-DVD DVR-001H com disco rígido de 80GB. Pode continuar a gravar enquanto vê um DVD e transferir uma hora de programa para DVD em 2 minutos. HTD-630DV, o tudo-em-um com SACD/DVD e colunas traseiras sem fios! Novos Receivers: VSX-D912-K, D-812, D-712 e D-412. O "K" é de calibração para obter o "fine-tuning" da sua sala. Será o ovo de Colombo? E a inacreditável coluna digital PDSP-1: 5.1 canais e 500W de potência com apenas uma coluna de som (composta por 254 minúsculos altifalantes) que mais parece um favo de abelhas. Isto não é bem uma coluna, é mais um "projector digital de som". Desta nem Vasco da Gama se lembraria, quanto mais Colombo...

PROJECTORES

Depois da era dos enormes CRT, a actual tendência é para os DLP, de tubo único. Este ano a vedeta foi o novo "chip" HD2 Mustang DMD, da Texas Instruments. Todas as grandes marcas apresentaram "upgrades" com melhor contraste, luminosidade e ligação digital DVI. InFocus, Marantz, Runco, SIM2, Toshiba, etc. Os preços rondam os 10/15 mil dólares. É muito bilhete de cinemal...

SHARP

Aquos, ecras de cristais líquidos de alta definição com entrada digital DVI-D. E SD-AT50, a amplificação digital 1-Bit aplicada ao conceito HtiB.

SIM₂

Grand Cinema RTX, os mais belos retroprojectores que estes olhos já viram (mesmo antes de serem ligados) com design de Giorgio Revoldini e o último grito em tecnologia vídeo: HD2, DCDi by Faroudja, ligação DVI e resolução HDTV até 1080p. E a versão artilhada com HP2 e DVI do projector DLP HT300 Plus. Nota: Pode ver com os seus próprios olhos "a imagem de beleza e a beleza da imagem" dos RTX na apresentação oficial ao público em Portugal, no Hotel Palácio, nos dias 22 e 23 de Fevereiro, com projecção de filmes em D-VHS D-Theater de alta definição (não há cá, aproveite: nem sabe o que anda a perder...) e sonorização a cargo da McIntosh/KEF XQ. Entrada livre a partir das 11h-22h.

SNELL

Tinha em exposição uma coluna estéreo de caixa única (!), tipo coluna central, encomendada por Bush, himself, para ouvir música e ver vídeos na estufa da Casa Branca deitado na rede. Sobre a coluna via-se a cópia da carta de agradecimento pelo excelente trabalho. Bush gosta de um som com poder de fogo real. A Snell fez-lhe a vontade. A ONU talvez não...



PIONEER DVR-001H C/DISCO RÍGIDO DE 80GB

0000000000000000000000 000000000000000000000 00000000000000000000 000000000000000000000 000000000000000000000 000000000000000000000





PROJECTOR DLP (HD2) SIM2HT300 PLUS

PIONEER: COLUNA DIGITAL PDSP-1



RETROPROJECTOR SIM2 RTX



SNELL: A COLUNA EXCLUSIVA DO PRESIDENTE BUSH

TANNOY

Oficialmente a vedeta eram as Eyris. Mas foram-me revelados dois segredos: a nova linha de colunas Sensys (misto de Dimension/Saturn) com o supertweeter das Dimension e preços muito acessíveis; e as Eyris iDP, activas, com um revolucionário sistema computorizado de correcção da resposta e da acústica da sala. Pense numas Tannoy Eyris com amplificação própria e um corrector TACT lá dentro. Só vão ser apresentadas em Setembro. "Sons" chegou primeiro, como sempre...

TEAC

Para comemorar o 50ºAniversário, a Teac apresentou o SR-L50, um tudo-em-um por \$249USD com FM/AM, CD e "sub" integrado. Para os audiófilos reactivou a linha Esoteric P-70 e D-70 com a tecnologia RDOT de "clonagem" de agudos. E o "Universal" DV-50: DVD/SACD. Claro que é o êxito da linha Legacy que proporciona estas iniciativas. Mas foi da linha "full size" 1D e 10D que gostei mais.

THETA

"Upgrades" para o Casablanca e o leitor-DVD Carmen. Novidade absoluta: amplificador monobloco Enterprise: zerofeedback, 500W/4 ohm. Para Neil Sinclair, a experiência acústica passou da solidão do estéreo para a audição em família do AV frente ao plasma. A luta agora já não é pela "sweet spot" mas pelo controlo remoto. Eu que o diga...

TIVOLI AUDIO

Ganhou um dos Innovation Awards pelo delicioso Tivoli Clock, um relógio-despertador. O leitor-CD não se fica atrás. A herança de Henry Kloss está bem entregue.

YAMAHA

MX-D1, o primeiro amplificador digital da marca: 500W s/8ohms! E DVD-C940 o tão esperado leitor "Universal" SACD/DVD Video/Audio; DVDX-S100 Cinema Station, tudo-em-um do tipo HtiB e o fabuloso projector DLP DXP-1000. Assisti à demonstração e tanto as imagens de altadefinição do DXP-1000 como o som do MX-D1 deixaram-me maravilhado. Mais do que uma promessa o MX-D1 é já uma realidade.

WILSON AUDIO

É segredo e não posso revelar as minhas fontes: a Wilson tem em desenvolvimento algo de... foi preciso assinar termo de responsabilidade...

Comentários: jvhsom@netcabo.pt

Agradecimento:

Sons agradece a colaboração de Eduardo Rodrigues da Pedro's Hifi, Palmeiras Shoping, Oeiras



YAMAHA MX-D1, AMPLIFICADOR DIGITAL



TEAC 1D E 10 D



THETA ENTERPRISE



TANNOY SENSYS. AO FUNDO: EYRYS IDP



NA PRÓXIMA SEMANA:

LAS VEGAS CES 2003 PARTE 2 ALEXIS PARK: HIGHEND AUDIO THE SHOW: AUDIO ESOTÉRICO